

| VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO | CIDADE | EDITORIA | DATA |
|---|-----------|----------|------------|
| Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br) | Boa Vista | Política | 16/05/2019 |

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

LINHÃO DE TUCURUÍ

Consórcio ainda não entregou plano ambiental para áreas indígenas

Por [Ribamar Rocha](#)

Em 16/05/2019 às 01:42



Os índios Waimiri-Atroari ainda não receberam o PBA para estudar como passará o linhão pela área indígena (Foto: Divulgação JoeniaWapichana)

A promessa do presidente Jair Bolsonaro de que até o dia de ontem, 15 de maio, daria uma solução para o imbróglio em torno da construção do Linhão de Tucuruí, entre Manaus-AM e Boa Vista-RR, não se concretizou.

Numa entrevista à TV Bandeirantes, dia 30 de abril, Bolsonaro afirmou que a linha de transmissão de energia será construída "independente da manifestação dos índios" e que a solução para essa questão seria dada em 15 de maio.

Ainda na entrevista, o presidente afirmou que "Se os índios não concordarem, nós já fizemos uma reunião do Conselho de Defesa: eu, o vice, o presidente da Câmara, do Senado, o Ministro da Defesa, entre outros, e se nos derem o aval, por unanimidade, para construirmos esse linhão da capital do Amazonas até a capital de Roraima, construiremos independente da manifestação por parte dos índios", disse.

Desde o mês de fevereiro que o Governo Federal definiu o Linhão como uma "alternativa energética estratégica para a soberania e defesa nacional".

A Folha conversou por telefone e enviou demanda por e-mail para as assessorias de imprensa da Funai, Casa Civil e Aneel para saber o posicionamento do Governo Federal sobre a data de início da construção do Linhão de Tucuruí, mas não houve retorno dos órgãos citados.

CONSÓRCIO TRANSNORTE – Por telefone, de Brasília, o diretor técnico da Transnorte Energia S.A. (TNE), Raul Ferreira, afirmou a intenção de o consórcio permanecer no processo e que a empresa vem trabalhando para atender as demandas. Inclusive afirmou que já elaborou o Plano Básico Ambiental (PBA), documento essencial para o início dos trabalhos.

“Já concluímos o PBA referente à parte externa da terra indígena e entregamos ao Ibama e o PBA da parte do interior da Terra indígena está sendo concluída agora e vamos entregar aos líderes dos Waimiri-Atroari e protocolar nos órgãos competentes nos próximos dias”, disse.

O PBA interno define as regras do plano de trabalho dentro da terra indígena, como local, horários de entrar, para início e término dos trabalhos diários, topografia, alturas de torres além de impactos ambientais e a necessidade de medidas mitigatórias e compensatórias, dentre outras.

Sobre a validade da licitação, que é datada de 2011, Raul Ferreira, afirmou que até o momento não foi informado se haverá ou não uma nova licitação. “Não fomos informados sobre essa possibilidade, até porque isso depende do Governo Federal e não recebemos nenhum comunicado de que exista outra licitação. O que estamos fazendo é trabalhar para implantar a linha que ganhamos num processo licitatório”, afirmou.

Quanto ao realinhamento de preços para os valores atuais, já que a licitação foi feita há quase oito anos, Raul informou que já entregou as planilhas a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

“Esse realinhamento é de competência da Aneel, que é a agência reguladora, e a pedido da agência nós entregamos a documentação com todo arrazoado de cálculos para que a Aneel defina a receita adequada para o empreendimento, e estamos aguardando a resposta”, disse sem, no entanto, citar os valores estimados apresentados nos cálculos. “No momento não estou com os documentos e não decorei os valores de cabeça e estou de entrada para uma reunião no Ministério das Minas e Energia”, disse.

POLÊMICA – O nó de toda a polêmica está no traçado escolhido para a linha que liga Roraima ao restante do País. Dos 721 quilômetros da malha, 121 passam dentro da Terra Indígena Waimiri-Atroari, uma área de 26 mil quilômetros quadrados, maior que o Estado de Sergipe. Na terra indígena vivem 1.600 índios espalhados em 31 aldeias. O

traçado previsto anteriormente corria paralelamente à BR-174, que liga Manaus a Boa Vista e que, portanto, já passa pela terra indígena há mais de 30 anos.

Indígenas querem saber de segurança da obra, diz promotor

O início da construção da obra do Linhão de Tucuruí depende, por força de lei, de uma oitiva aos índios Waimiri-Atroari, por onde vai passar 121 quilômetros dos 721 da linha elétrica que vai interligar Manaus a Boa Vista. Fato que deve acontecer tão logo a empresa Transnorte, vencedora da licitação e responsável pela obra, entregue o Plano Básico Ambiental (PBA) para os indígenas.

Pelo projeto em questão, o Linhão vai passar em áreas próximas de oito comunidades, que ficam a beira da BR 174, onde o linhão será construído, e existe a preocupação das lideranças sobre a segurança destas comunidades.

Segundo o promotor Edson Damas, coordenador do Grupo de Estudos e Acompanhamento de Minorias e Direitos Humanos do Ministério Público Estadual e designado pela Procuradora-Geral do MPE, Janaina Carneiro Costa, para acompanhar e mediar essa discussão do Linhão de Tucuruí entre os indígenas e a empresa Transnorte e Funai, não existe nenhuma liderança contra a obra. Eles estariam apenas aguardando a entrega do PBA para que seja feita a oitiva e se tome a decisão final.

“Ficou acertado entre as lideranças, a empresa Transnorte e a Funai, que depois que empresa entregasse o Plano Básico Ambiental, contendo as informações básicas da obra, plano de trabalho, como será, altura das torres, proteção com grades das torres, segurança deles e outras coisas que eles querem saber e questionar, vão debater em reunião com a comunidade antes de iniciar a obra”, disse.

Damas afirmou que tão logo seja entregue o PBA, os líderes vão reunir as comunidades para deliberar sobre o início da obra.

“Isso acontece devido a uma decisão judicial que obriga a consultar os Waimiri-Atroari sobre essa obra e em quase dois anos que estamos acompanhando essa decisão, em nenhum momento ouvi das lideranças de que são contra ou que não querem a construção da obra, inclusive os mais velhos, nunca ouvi isso nas reuniões que participamos”, disse. “A preocupação e curiosidade deles é saber como isso vai acontecer: a obra, altura das torres, segurança deles em relação às torres, se haverá cercas de proteção, coisas assim”, disse. (R.R)

<https://folhabv.com.br/noticia/Consortio-ainda-nao-entregou-plano-ambiental-para-areas-indigenas/53356>

| VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO | CIDADE | EDITORIA | DATA |
|---|-----------|----------|------------|
| Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br) | Boa Vista | Cidade | 16/05/2019 |

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

COMODIDADE

Sefaz adere ao Programa Redesimples

Por **Folha Web**

Em 16/05/2019 às 01:38



Medida faz parte do Governo Digital, que busca dar celeridade em processos e cortar gastos (Foto: Secom-RR)

Com objetivo de desburocratizar demandas de empreendedores, a Sefaz (Secretaria Estadual da Fazenda) aderiu ao Redesimples (Rede Nacional para a Simplificação do Registro e Legalização de Empresas e Negócios) em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).

A medida, já utilizada por demais pastas estaduais, órgãos federais e municipais, faz parte do Governo Digital, que busca dar celeridade em processos e cortar gastos, além de unificar o atendimento entre as pastas.

Em resumo, o empreendedor que busca cadastrar uma nova empresa poderá ter a possibilidade de fazer a solicitação totalmente via internet. Antes, precisava imprimir todos os documentos e protocolar civilmente no atendimento da Sefaz.

O secretário adjunto da Tecnologia de Informação da Sefaz, Laércio Gentil, explicou que o procedimento é iniciado pelo site da Jucerr (Junta Comercial de Roraima), que

também utiliza o Redesimples, onde será enviado para a Secretaria da Fazenda para deferimento.

"Isso vai fazer com que tenha muito menos constrangimento no momento de espera. Por exemplo, têm processos que estão em andamento há 30 dias enfrentando séries de regras e burocracias, com o sistema digital isso reduz para 72 horas", acrescentou Gentil, ao informar que o atendimento presencial ocorrerá somente se houver alguma pendência fora do comum.

Dessa forma, serão economizados tempo, gastos com impressão de papéis e os funcionários não serão sobrecarregados com alta demanda de atendimento. "A ideia é dar agilidade e apoio para os empreendedores. Quando começarmos a desafogar os atendimentos, vai ficar mais fácil para a população tratar outras demandas", pontuou.

Para identificar os pontos mais críticos relacionados diretamente com a inscrição, alteração e baixa cadastral geral de contribuintes, foi apresentado Relatório de Diagnóstico e Mapeamento de Processos Internos. "O relatório dá um panorama geral dos processos que tumultuam a secretaria e dar novas formas de criar novos fluxos que sejam tratados com celeridade", disse.

GOVERNO DIGITAL – Uma das metas de regência da atual gestão é implantar o Governo Digital. A ideia é que todo atendimento, pedido e outras demandas, sejam 100% digitais em todas as Secretarias.

O objetivo é desburocratizar e prestar atendimento em menor tempo, além de cortar gastos com o trabalho manual, como impressão de papeis por exemplo. Uma das primeiras iniciativas para implementação do Governo Digital foi a assinatura de termo de cooperação para uso do SEI (Sistema Eletrônico de Informações), plataforma que promove a eficiência administrativa, gestão de processos e documentos eletrônicos.

<https://folhabv.com.br/noticia/Sefaz-adere-ao-Programa-Redesimples/53355>

| VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO | CIDADE | EDITORIA | DATA |
|---|-----------|----------|------------|
| Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br) | Boa Vista | Cidade | 16/05/2019 |

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

SAFRA 2019

Agricultores estimam colheita de 519 mil toneladas

Evento que marcou início do plantio da safra 2019 também trouxe debate sobre perspectivas econômicas para o estado

Por [Polyana Girardi](#)

Em 16/05/2019 às 00:48



Este ano serão plantados total de 90 mil hectares divididos entre soja, milho, arroz, algodão, mandioca e banana (Fotos: Assessoria de Comunicação/SECOM)

A largada para o plantio da safra 2019 no Estado de Roraima, aconteceu na manhã da quarta-feira, 15, na fazenda Vista Montanha, região do Bonfim. Este ano, segundo os produtores, serão plantados um total de 90 mil hectares divididos entre soja, milho, arroz, algodão, mandioca e banana.

A previsão de colheita que se inicia em setembro desse ano é de 75 mil toneladas de milho, 78 mil toneladas de arroz, 25 mil toneladas de algodão, 141 mil toneladas de mandioca e 200 mil toneladas de banana, o que estima 519.000 mil toneladas em

produtos, 12% a mais do que a colheita do ano passado, que registrou a soma de 460.125 mil.

O plantio em destaque no cenário agrícola de Roraima é a soja, apesar de somar apenas 40 mil hectares do plantio do grão. A expectativa de colheita chega a 130 mil toneladas. Na safra de 2018, foram colhidas 120 mil toneladas de soja e na de 2017, 90 mil.

Veja o quadro comparativo:

| Colheita em toneladas | 2019 (previsão) | 2018 |
|-----------------------|-----------------|-------------|
| Soja | 130 mil | 120 mil |
| Milho | 75 mil | 46.486 mil |
| Algodão | 25 mil | 20.160 mil |
| Arroz | 78 mil | 86.855 mil |
| Mandioca | 141 mil | 140.648 mil |
| Banana | 200 mil | 165.976 mil |

Para o presidente da Comissão organizadora do plantio de soja, Emílio Paludo, o clima está ajudando com período de chuvas dentro da normalidade, além da chegada de novos investidores.

Paludo também falou sobre o perfil dos investidores da safra de grãos 2019. “O plantio desse ano deve dobrar a área de Minas Gerais o que representa um ganho significativo para nós. Estamos recebemos muitos produtores de outras regiões, para não somente avaliar nosso solo, mas também aplicar tecnologias que darão grandes retornos econômicos. São pessoas já experientes e consolidadas no mercado que foram atraídas pelo nosso potencial de plantio e estão já investindo para esse ano,” explicou.

O proprietário da fazenda Vista Montanha, Stefan Sidler, é suíço e mora há dois anos em Roraima. Ele conta que o início de todo investimento é difícil, mas que acredita no crescimento de Roraima e dos produtores.

“Toda a economia para rodar precisa de crédito e estamos percebendo que o atual governo está atuando nessa linha. Esse evento de hoje vai marcar a história do Estado”, comemorou.

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Emerson Baú, disse que o objetivo do governo é transformar Roraima na maior fronteira agrícola do Brasil. “Que nós temos as melhores condições de solo e clima é realidade e se aumentarmos a produtividade tendo os canais de escoamento para que a gente consiga a melhor

comercialização vamos nos tornar a melhor fronteira agrícola e nós estamos trabalhando para isso”, disse.



Governo de Roraima entrega títulos a produtores

O governo de Roraima aproveitou o evento e expediu quatro autorizações de ocupação. Essa autorização é o último degrau antes do Título Definitivo e assegura que todo o processo administrativo para titularização do imóvel foi feito dentro das normas, possibilita o investimento e segurança jurídica ao produtor como explicou o presidente do Iteraima Márcio Granjeiro.

“Hoje, todos os financiamentos solicitam o licenciamento ambiental como pré-requisito e, com essa autorização, o produtor consegue retirar o licenciamento ambiental e conforme for, pode contrair um financiamento”, disse.

Também foram entregues três licenças ambientais, sendo que elas têm validade de 10 anos. Uma das beneficiadas foi a família de Argílio Fonseca. O pecuarista esperou por 42 anos que o documento fosse liberado.

“Esse título significa muito pra mim. Depois de todos esses anos esperando, agora estou mais seguro. E esse documento vai ficar de herança para a minha filha”, disse.

O governador Antônio Denarium falou à reportagem sobre o interesse do governo em investir no crescimento da agricultura do estado. “Nosso estado é uma vitrine de oportunidades. Temos mais de 16 variedades de frutas que podem ser cultivadas em nossas terras, além de tantos outros investimentos como a soja. Temos potencial de exportação para Guiana e estamos trabalhando para também investir na recuperação de nossas estradas para diminuir os entraves. O governo precisa ser parceiro do empreendedor no campo e na cidade”.

Parte dos grãos foi gerado em pesquisas na Embrapa Roraima

De acordo com Otoniel Duarte, chefe geral da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) parte dos grãos de soja foram gerados após 30 anos de pesquisa, para que fossem adequadas ao solo e clima do Estado. Ele ressaltou a vasta opção de grãos

para serem plantados no estado. “A soja é produto estratégico e vem se consolidando no mercado da região norte devido proximidades de fronteiras importantes como Venezuela e Guiana. Também precisamos investir em solucionar dificuldades de logística local para que o pequeno médio e grande produtor possam plantar diferentes grãos, pois potencial existe em nossas terras para transformar a nossa matriz econômica.”

Bancos investem em financiamentos para agronegócio

Representantes de dois bancos brasileiros estiveram no evento para reafirmar o apoio dado ao setor agrícola de Roraima. O Banco do Brasil liberou mais R\$ 2 milhões em crédito para investimentos no setor primário. O vice-presidente do Banco do Brasil, Ivandré Montiel da Silva, afirmou que a assinatura de R\$ 2 milhões em contratos de crédito é simbólica, pois a relação da instituição financeira com o desenvolvimento do setor primário em Roraima vai muito além disso. Ele afirmou que somente no agronegócio em Roraima, o apoio do Banco do Brasil ultrapassa a casa dos R\$ 400 milhões. “Nós entendemos que Roraima possui fatores favoráveis na natureza e com investimento de tecnologia em sementes, máquinas e equipamentos existe maior interesse dos produtores rurais em investir aqui e com certeza queremos participar das mudanças no cenário econômico do estado.”



André Vargas, da Superintendência Regional do Banco da Amazônia, disse que foram disponibilizados durante o plantio cerca de R\$ 17 milhões em 18 operações de créditos que vão desde agricultura familiar até grande produtor rural. “O banco da Amazônia participa de forma ativa na captação de recursos que investem no estado gerando emprego, renda e aquecendo a economia local” disse.

Um dos contraentes foi o empresário e engenheiro agrônomo Marcos Paulo Viacelli. Ele financiou junto ao Banco da Amazônia a quantia de R\$ 852 mil para a compra de maquinário que vai auxiliar no plantio de grãos na propriedade dele, localizada na região do Bom Intento, zona Rural de Boa Vista.

“Esse financiamento é essencial, pois hoje os agentes financeiros são primordiais para o produtor rural. Esse crédito facilita muito a expansão de área e investimentos.

Acreditamos no potencial e no futuro do Estado e estamos entrando de cabeça”, declarou.

Durante o evento, o Banco da Amazônia anunciou que vai ampliar para R\$ 500 milhões o aporte de recursos destinados pelo FNO que disponibiliza crédito com taxa de juros menor, que tem por finalidade facilitar o processo de aquisição de máquinas e equipamentos ao produtor rural, possibilitando o desenvolvimento da produção e fortalecimento da economia do estado.

Embaixador da Nigéria visita Roraima durante plantio

O embaixador da Nigéria, Christopher Nnke, esteve em visita a Roraima pela segunda vez durante o ano e participou do plantio de grãos a convite do governo de Roraima. Em entrevista, Christopher disse que retornou ao estado para fortalecer os laços de parcerias no investimento e desenvolvimento da agricultura. Para ele, Roraima é o lugar ideal para realização de possíveis investimentos aos interessados no setor.

“Roraima é um estado que tem muito a desenvolver e por isso o investimento da agricultura é melhor do que outras regiões que visitei. Meu país tem interesse em estreitar relações com o Brasil. Minhas visitas marcam análises do que é possível investir aqui e receber algo em troca, ou extrair boas experiências para serem aplicadas na Nigéria também.” Concluiu.

<https://folhabv.com.br/noticia/Agricultores-estimam-colheita-de-519-mil-toneladas-/53350>

| VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO | CIDADE | EDITORIA | DATA |
|---|-----------|----------|------------|
| Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br) | Boa Vista | Cidade | 16/05/2019 |

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

DOAÇÕES

Governo recebe 120 mil doses de vacina contra a febre aftosa

A doença é transmitida pela saliva, nas aftas, no leite, no sêmen, na urina e nas fezes dos animais doentes

Por **Folha Web**

Em 15/05/2019 às 21:06



A doença é transmitida pela saliva, nas aftas, no leite, no sêmen, na urina e nas fezes dos animais doentes (Foto: Divulgação)

O Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) doou ao Governo de Roraima 120 mil doses de vacina contra a febre aftosa. A oficialização ocorreu nesta quarta-feira, 15, durante a largada oficial do plantio de grãos e fibras, safra 2019, na fazenda Vista Montanha, localizada no KM - 40 da BR - 401, no município de Bonfim.

A medida atendeu a um pedido do Governo do Estado por meio da Aderr (Agência de Desenvolvimento de Roraima). Essas doses serão aplicadas nos 55 mil gados existentes nas comunidades indígenas da Raposa Serra do Sol e São Marcos.

Como a primeira etapa da campanha deste ano encerrou nesta quarta-feira, dia 15, as doses serão aplicadas em outubro de 2019 (segunda etapa da campanha) e em abril de 2020 ('Dia D').

Para o governador Antonio Denarium, a doação representa economia para o Estado, já que com a crise que está enfrentando, não será preciso comprar essas vacinas e imunizar o gado criado pelos índios.

Todos os anos, na campanha de vacinação, a Aderr (Agência de Defesa de Roraima) envia uma equipe de técnicos para as regiões de Normandia, Pacaraima e Uiramutã para realizar a Agulha Oficial, que é a vacinação do rebanho localizado em Terras Indígenas e também regiões de fronteira internacional.

Para ter um alcance maior, a agulha oficial conta com a parceria da Funai (Fundação Nacional do Índio) e do Mapa. Essa imunização ocorre, ininterruptamente, nas cerca de 290 comunidades indígenas durante 45 dias.

Segundo o presidente da Aderr, Gelb Platão, este ano o governo adquiriu 60 mil doses para imunizar o gado das Comunidades Indígenas e por essa razão, as doses doadas pelo Mapa serão aplicadas na segunda etapa [outubro de 2019] e ano que vem. "Essa é a primeira vez que o Governo do Estado recebeu uma doação de vacinas contra a febre aftosa", relatou.

Devido à mudança de status (livre de aftosa com vacinação), na campanha deste ano, os criadores devem aplicar uma dose de 2 ml. Antes a dosagem era de 5 ml.

A DOENÇA – A febre aftosa é uma doença causada por um vírus altamente contagioso e que pode trazer grandes prejuízos econômicos para os produtores, pois afeta o comércio internacional, principalmente em países como o Brasil, que possuem uma exportação bastante expressiva de produtos pecuários.

A doença é transmitida pela saliva, nas aftas, no leite, no sêmen, na urina e nas fezes dos animais doentes, e também pela água, ar, objetos e ambientes contaminados.

O vírus ainda pode permanecer nas roupas e sapatos das pessoas que tiveram qualquer contato com esses animais.

Uma vez doente, o animal pode apresentar febre, aftas na boca, lesões nas tetas e entre as unhas. Outros sinais são inquietação, salivação, dificuldade de mastigar e engolir alimentos e tremores, com queda na produção de carne e leite.

<https://folhabv.com.br/noticia/Governo-recebe-120-mil-doses-de-vacina-contr-a-febre-aftosa/53337>

| VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO | CIDADE | EDITORIA | DATA |
|---|-----------|------------|------------|
| Site Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com) | Boa Vista | Variedades | 16/05/2019 |



FNO: BANCO DA AMAZÔNIA AMPLIA PARA R\$ 500 MILHÕES APORTE DE RECURSOS PARA RORAIMA

• [Capa](#) [Geral](#) Publicado em 15 de maio de 2019



Em março, foram disponibilizados R\$ 282 milhões, por meio de um protocolo de intenções assinado com o Governo do Estado – Fotos: Neto Figueredo

O desenvolvimento do setor primário é uma das principais metas do Governo do Estado para modificar a matriz econômica de Roraima. Pensando em alavancar esse crescimento, no mês de março, o Estado assinou um protocolo de intenções com o Banco da Amazônia que disponibilizava mais de R\$ 282 milhões, relativos ao plano de aplicação do FNO (Fundo Constitucional de Financiamento do Norte).

Durante o evento da largada do plantio de grãos e fibras, safra 2019, nesta quarta-feira, dia 15, na fazenda Vista Montanha, no município de Bonfim, o governador Antonio Denarium anunciou que após um pedido, o Banco da Amazônia vai ampliar para R\$ 500 milhões o aporte de recursos destinados pelo FNO.



Governador Antonio Denarium

Denarium destacou que além de boa infraestrutura de estradas e vicinais, o produtor rural também precisa de acesso aos bancos. “Em março recebemos o presidente do Banco da Amazônia, que anunciou um investimento superior a R\$ 280 milhões no Estado. Após um pedido nosso, ele aumentou esse limite para R\$ 500 milhões. Ou seja, juntos a Seapa [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento] e Pastas afins vão auxiliar os produtores a acessarem esse crédito, desde o agricultor familiar, até o empresarial”, disse.

O FNO disponibiliza crédito com taxa de juros menor, que tem por finalidade facilitar o processo de aquisição de máquinas e equipamentos ao produtor rural, possibilitando o desenvolvimento da produção e fortalecimento da economia do Estado.

O superintendente regional do Banco da Amazônia, André Vargas, explicou que o empenho do Governo do Estado é fundamental nesse processo.

“Quando se pensa em política de aplicação de recurso, é necessária a participação ativa de todos os atores, em especial do Governo do Estado, que tem acreditado e apostado bastante no agronegócio. Da mesma forma o Banco da Amazônia e demais instituições financeiras de crédito vêm direcionando energia nesse sentido”, pontuou.

Ele adiantou ainda que somente para o cultivo de soja, já estão aprovados mais de R\$ 40 milhões em contratos. “Em termos de prospecções temos mais R\$ 100 milhões em operações sinalizadas ainda para o primeiro semestre deste ano e também para o segundo”, disse Vargas.

Durante largada do plantio de grãos e fibras, produtores assinam contratos para liberação de R\$ 19 milhões em crédito

Além do anúncio da ampliação do aporte de recursos destinados pelo FNO, o Banco da Amazônia também liberou R\$ 17 milhões de um total de 18 operações de crédito, que atendem desde a agricultura familiar ao grande produtor rural.



Financiamento

Um dos contraentes foi o empresário e engenheiro agrônomo Marcos Paulo Viacelli. Ele financiou junto ao Banco da Amazônia a quantia de R\$ 852 mil para a compra de maquinário que vai auxiliar no plantio de grãos na propriedade dele, localizada na região do Bom Intento, zona Rural de Boa Vista.

“Esse financiamento é essencial, pois hoje, os agentes financeiros são primordiais para o produtor rural. Esse crédito facilita muito a expansão de área e investimentos. Acreditamos no potencial e no futuro do Estado e estamos entrando de cabeça”, declarou.

Banco do Brasil libera R\$ 2 milhões em crédito para o setor primário

O Banco do Brasil também esteve presente no evento e liberou mais R\$ 2 milhões em crédito para investimentos no setor primário.

O vice-presidente do Banco do Brasil, Ivandré Montiel da Silva, afirmou que a assinatura de R\$ 2 milhões em contratos de crédito é simbólica, pois a relação da instituição financeira com o desenvolvimento do setor primário em Roraima vai muito além disso.

Ele afirmou que somente no agronegócio em Roraima, o apoio do Banco do Brasil ultrapassa a casa dos R\$ 400 milhões. “Na última safra atingimos a marca de R\$ 90 milhões de crédito para os produtores rurais. Roraima é um Estado com potencial, prova disso são alguns fatores fundamentais. O primeiro é a natureza, Roraima tem serras, sol e água. O segundo é tecnologia, aqui tem sementes, máquinas e equipamentos. O terceiro são produtores rurais dispostos a trabalhar e o quarto fator é o crédito, onde se consegue transferir a tecnologia dos laboratórios das lojas para os produtores rurais”, declarou.

Isaque Santiago

<https://roraimaemfoco.com/fno-banco-da-amazonia-amplia-para-r-500-milhoes-aporte-de-recursos-para-roraima/>

| VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO | CIDADE | EDITORIA | DATA |
|---|-----------|----------|------------|
| Site UOL (https://economia.uol.com.br) | São Paulo | Economia | 16/05/2019 |

Atividade econômica do Brasil tem contração de 0,68% no 1º tri, aponta BC

15/05/2019 08h39

Por Camila Moreira

SÃO PAULO (Reuters) - A economia brasileira terminou o primeiro trimestre com contração depois de três resultados mensais negativos, mostraram dados do Banco Central nesta quarta-feira, corroborando as preocupações com o ritmo da atividade econômica e as perspectivas de crescimento do país.

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), espécie de sinalizador do Produto Interno Bruto (PIB), caiu 0,28 por cento em março na comparação com o mês anterior, segundo dado dessazonalizado divulgado pelo BC. O resultado foi pior do que a expectativa de queda de 0,228 por cento em março na comparação com o mês anterior, segundo dado dessazonalizado divulgado pelo BC. O resultado foi pior do que a expectativa de queda de 0,20 por cento em pesquisa da Reuters, e seguiu-se a recuos de 0,98 e 0,11 por cento, respectivamente, em janeiro e fevereiro

Com isso, o indicador apresentou contração de 0,68 por cento no primeiro trimestre em relação aos três meses anteriores, em número dessazonalizado. Na comparação com março de 2018, o IBC-Br apresentou queda de 2,52% e, no acumulado em 12 meses, teve alta de 1,05%, segundo números observados.

O mês de março foi marcado por contrações tanto na indústria quanto nos serviços, em um ambiente de taxa de desemprego de 12,7 por cento no primeiro trimestre, com quase 13,4 milhões de desempregados, e número recorde de desalentados.

A produção industrial caiu 1,3 por cento no mês, no ritmo mais forte de perdas para março em dois anos, enquanto o volume de serviços perdeu 0,7 por cento em março.

As vendas no varejo tiveram crescimento de 0,3 por cento sobre fevereiro, porém em um resultado abaixo do esperado. "A economia continua a operar com um alto grau de ociosidade em termos de utilização de recursos.

Progresso na direção de uma consolidação fiscal... permanece, em nossa avaliação, sendo determinante para ancorar o sentimento do mercado, sustentar o sentimento de consumidores e empresas e alavancar o que tem sido até agora uma recuperação rasa e decepcionante", avaliou o diretor de pesquisa econômica do Goldman Sachs para América Latina, Alberto Ramos.

Depois da divulgação dos últimos números, Ramos reduziu a expectativa para o PIB no primeiro trimestre a uma contração de 0,1%, de alta de 0,2% antes, vendo aumento do PIB de 1,2% em 2019, antes 1,7%.

Os números do PIB relativos ao início de 2019 serão divulgados pelo IBGE em 30 de maio. No quarto trimestre do ano passado, o PIB cresceu 0,1 por cento sobre o terceiro e terminou 2018 com expansão de 1,1 por cento, de acordo com dados do IBGE.

"Indicadores de atividade econômica do primeiro trimestre sugerem queda de 0,2% do PIB no período", estimou o Bradesco em nota.

Na terça-feira, o Banco Central apontou uma "probabilidade relevante" de que a economia brasileira tenha recuado ligeiramente no primeiro trimestre deste ano sobre os três meses anteriores.

As expectativas de crescimento para o Brasil vêm sofrendo sucessivas reduções. A mais recente pesquisa Focus realizada semanalmente pelo BC junto a uma centena de economistas mostrou que a estimativa para a atividade neste ano é de crescimento de 1,45 por cento, indo a 2,50 por cento em 2020.

O ministro da Economia, Paulo Guedes afirmou em audiência pública na Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso que a projeção de crescimento do governo para a economia neste ano caiu para 1,5%. Por enquanto, o governo estima oficialmente alta de 2,2% do PIB.

<https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2019/05/15/atividade-economica-do-brasil-recua-028-em-marco-e-fecha-1-tri-com-queda-de-068-indica-bc.htm>